

RESULTADOS CAGED GOIÁS

MAR/24

ADMISSÕES
DESLIGAMENTOS
SALDO

ANÁLISE DOS DADOS

Em março, Goiás registrou um crescimento notável na geração de empregos, com um aumento de 4,4% em comparação ao mês anterior. Este incremento reflete uma estabilidade e tendência positiva na economia do estado. As taxas de admissão e desligamento, situadas em 5,81% e 4,80%, respectivamente, demonstram a eficiência das empresas goianas na gestão de sua força de trabalho.

Destacando-se como o primeiro Estado do Centro-Oeste, o quinto em todo o país em saldo de empregos gerados e o segundo no Brasil em variação relativa do estoque de mão de obra, Goiás reforça sua posição como uma economia dinâmica e atrativa para investimentos. Dentre os setores que contribuíram para esse crescimento, os serviços mantêm sua liderança em relação ao mês anterior, com uma parcela significativa das admissões, seguidos pela agropecuária, comércio, indústria e construção.

RESULTADOS GOIÁS

5.81%

Taxa de
Admissão

4.80%

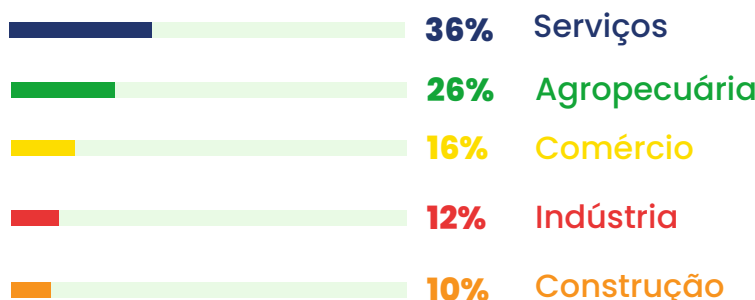
Taxa de
Desligamento

+1.02%

Saldo
Variação Relativa

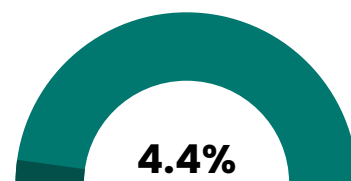
2º maior saldo positivo do país (estoque)

Admissões por Setor



+2.88%

1º lugar do país na variação relativa no 1º trimestre/2024, sendo o Estado que mais gerou empregos nesse período.



Mais empregos gerados em relação ao mês anterior (fevereiro/2024)

CENTRO-OESTE

	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO
CENTRO-OESTE	225.279	197.232	28.047
#1 GOIÁS	90.833	75.091	15.742
#2 DISTRITO FEDERAL	39.878	32.855	7.023
#3 MATO GROSSO DO SUL	39.331	35.134	4.197
#4 MATO GROSSO	55.237	54.152	1.085

BRASIL

	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO
BRASIL	2.262.420	2.018.105	244.315
#1 SÃO PAULO	713.338	636.397	76.941
#2 MINAS GERAIS	258.452	217.656	40.796
#3 RIO DE JANEIRO	150.797	126.331	24.466
#4 PARANÁ	178.476	160.618	17.858
#5 GOIÁS	90.833	75.091	15.742
#6 SANTA CATARINA	149,297	135.405	13.892

1. Taxa de Admissão

Nos diz qual a proporção de novas contratações em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de admissão mais alta pode indicar um mercado de trabalho saudável, com uma demanda por novos trabalhadores e oportunidades de emprego. Por outro lado, uma taxa de admissão baixa pode sugerir uma economia mais estagnada, com menos oportunidades de emprego disponíveis.

2. Taxa de Desligamento

Nos diz qual a proporção de trabalhadores que estão saindo de seus empregos em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de desligamento alta pode indicar instabilidade no mercado de trabalho, rotatividade de empregos e possíveis problemas dentro de empresas ou setores da economia, como demissões em massa ou condições de trabalho insatisfatórias. Por outro lado, uma taxa de desligamento baixa pode sugerir um mercado de trabalho mais estável, com trabalhadores permanecendo em seus empregos por períodos mais longos.

3. Saldo

Nos diz a variação mensal do emprego com base no estoque do mês anterior. Usamos o saldo como métrica de ranking, pois permite avaliar o equilíbrio entre admissões e desligamentos, indicando a saúde geral do mercado de trabalho formal. Um saldo positivo sugere crescimento, enquanto um negativo aponta para uma contração do mercado de trabalho e possíveis instabilidades no emprego.